

N.º 156

Especial verão

O “TEMPO QUENTE” AMEAÇA OS RESULTADOS ZOOTÉCNICOS DOS PORCOS

Durante o Verão as preocupações dos criadores de porcos aumentam à medida que o CALOR aumenta!

À medida que as temperaturas ambiente sobem os porcos consomem cada vez menos alimento.

Que acontece?

Os ganhos médios diários diminuem, logo produzimos menos carne. Mas, os custos fixos estão lá!

Por outro lado, a oportunidade de aparecimento de doenças entéricas e respiratórias AUMENTAM.

Nas épocas de muito calor os ganhos médios diários pioram cerca de 12% e a eficiência alimentar piora 6%!

Por outro lado, os consumos de ÁGUA aumentam muito – há que rever o plano de abeberamento dos porcos. Um porco de 100 kg precisa de mais 65% de água para se arrefecer, crescer e ganhar peso.

Assim:

Tente que os porcos comam durante as horas mais frescas do dia.

Arrefeça, como puder, o ambiente – a temperatura de termo neutralidade de um porco é:

- Porcos entre 22 e 60 kg – 22 a 28 °C
- Porcos entre 60 e 120 kg – 16 a 23 °C

1/2

Vigie os sinais de diarreia (ileitis) e respiratórios atentamente para poder intervir rapidamente - um alimento medicado estrategicamente é uma excelente opção.

Se tiver dúvidas, consulte-nos.

Aveiras de Cima, 19 de Agosto de 2003
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/LV